



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

11 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11/01/2017	Página	03

SISTEMA PRISIONAL

O procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, participou, na manhã de segunda-feira, 9, na sede do Tribunal de Justiça do Maranhão, em São Luís, de uma reunião convocada pelo presidente da instituição, desembargador Cleones Cunha, com representantes de instituições que atuam no sistema prisional. Além de compartilhar informações sobre a reunião com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, realizada em 5 de janeiro, foram debatidas as ações nos presídios maranhenses para evitar rebeliões. Do Ministério Público do Maranhão, também participaram do encontro os promotores de justiça Pedro Lino Curvelo (2ª Promotoria de Execuções Penais), Marco Aurélio Rodrigues (Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas – Gaeco) e Jerusa Capistrano Bandeira (coordenadora de Assuntos Estratégicos e Inteligência). Cleones Cunha afirmou que a presidente do STF indicou como medida emergencial a realização de mutirões de julgamento, de júris e de audiências de custódia com o objetivo de diminuir o número de presos provisórios e desafogar o sistema.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Estado Maior
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	JJ / 01 / 2017	Página	03

Bloqueios

Ações propostas pelo Ministério Público na virada do ano levaram a Justiça a bloquear R\$ 27,2 milhões dos recursos da repatriação que seriam destinados a municípios do Maranhão. No total, 39 municípios tiveram recursos bloqueados em dezembro de 2016, só podendo ser utilizados neste mês pelos novos gestores.

O objetivo do MP foi garantir que os recursos não fossem movimentados pelos ex-gestores e pudessem ser empregados nas atuais administrações, mediante autorização legislativa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11 / 01 / 2017	Página	05

REPATRIÇÃO

Mais de R\$ 27 milhões bloqueados no MA

As ações inibitórias com pedido de tutela de urgência antecedente ajuizadas pelo Ministério Público do Maranhão, no final de 2016, como parte da ação institucional "A cidade não pode parar: campanha pela transparência na transição municipal", levou a Justiça a bloquear R\$ 27.258.628,79 dos recursos referentes à repatriação de dinheiro não declarado no exterior.

No total, 39 municípios tiveram recursos bloqueados: Pindaré-Mirim, Tufilândia, Barreirinhas, Santa Inês, Olho d'Água

das Cunhãs, Pio XII, São Vicente Férrer, Cajapió, São João Batista, Vitória do Mearim, Viana, Cajari, Brejo, Anapurus, Matões do Norte, Cantanhede, Matinha, Bela Vista do Maranhão, Morros, Cachoeira Grande, Presidente Juscelino, Axixá, Pinheiro, Pedro do Rosário, Presidente Sarney, Itapecuru-Mirim, Miranda do Norte, Bacabal, São Luís Gonzaga, Alcântara, Rosário, Bacabeira, Urbano Santos, Belágua, São Benedito do Rio Preto, Governador Eugênio Barros, Senador Alexandre Costa, Graça Aranha e Santa Rita.

Além das ações ajuizadas pelos promotores de justiça, o MPMA fez representações ao Tribunal de Contas da União (TCU), Procuradoria Geral da República, Ministério Público de Contas, que atua junto Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Maranhão, e encaminhou o ofício à unidade da Procuradoria da República no Maranhão. O TCU concedeu medida liminar, em 28 de dezembro, proibindo o governo federal de antecipar o repasse dos recursos referentes à multa de repatriação de dinheiro. En-

tretanto, no dia seguinte, 29, o ministro Raimundo Carreiro acatou recurso da Advocacia-Geral da União e liberou o repasse, mas não permitiu a movimentação dos valores encaminhados aos cofres público antes do dia 2 de janeiro.

O objetivo da série de medidas adotadas pelo MPMA foi garantir que os recursos não fossem movimentados pelos ex-gestores e pudessem ser empregados nas atuais administrações, mediante autorização legislativa, evitando prejuízos aos cofres públicos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input checked="" type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>31</i> / 01 / 2017	Página <i>03</i>		

E o MP?

Apesar de já ter alcançado repercussão nacional, o "Escândalo da Funac" parece não ter despertado o interesse do Ministério Público.

O proprietário do imóvel alugado pelo governo, filiado ao PCdoB, participou da campanha do partido em 2014. O prédio foi utilizado como comitê de campanha.

E mais: Jean Carlos Oliveira, favorecido com o contrato de aluguel, é também nomeado na Emap. Mas isso tudo vai "passando batido", sob as vistas do MP.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11 / 01 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sindicato dos Servidores da Funac faz graves denúncias

A pior é sobre casos de estupros coletivos no Centro Canaã, abafados pela direção do órgão; outra denúncia é de que a Funac dispõe de quatro prédios e não precisa alugar imóveis

Estupros coletivos teriam ocorrido dentro do Centro de Juventude Canaã, localizado no bairro Vinhais, em São Luis, unidade de responsabilidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), órgão que teria à sua disposição, hoje, quatro prédios e, por essa razão, não haveria necessidade de alugar outro imóvel, no bairro Aurora, para a transferência de adolescentes infratores. Essas são denúncias graves, feitas pelo Sindicato dos Servidores da Funac (Sindisfunac) e que já são de conhecimento das autoridades competentes. Mas algumas das situações, como o caso dos estupros, por exemplo, teriam sido abafadas pela direção do órgão para evitar maiores problemas.

As denúncias foram feitas pelo vice-presidente do Sindisfunac, Fred Pinto, na manhã de ontem em entrevista aos programas Acorda Maranhão e Ponto Final, ambos da Rádio Mirante AM. Durante a tarde, O

SAIBA MAIS

Fred Pinto denunciou também o Maranhão como o único estado em que não há policiamento armado na área externa das unidades que abrigam jovens infratores. Ele disse também que o objetivo da Funac, que é a ressocialização, já foi perdido há muito tempo.

Estado entrou em contato com o sindicalista, que mais uma vez confirmou a situação.

Uma das mais graves diz respeito aos casos de estupros coletivos ocorridos dentro do Centro de Juventude Canaã, unidade de internação provisória masculina, localizada no Vinhais.

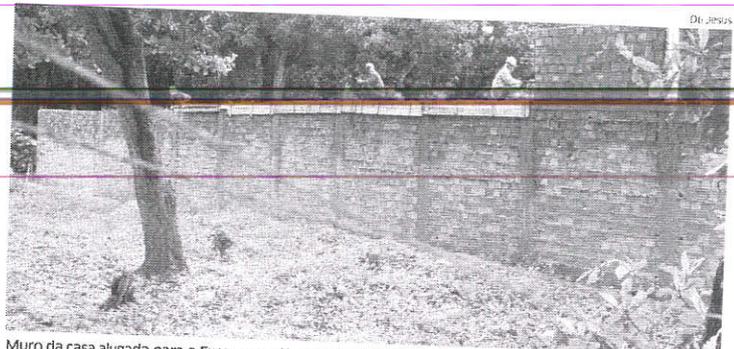
De acordo com Fred Pinto, os casos foram abafados pela direção do órgão e pelos funcionários que ocupam cargos de comissão, que não falam com medo de sofrerem represálias, como a perda do emprego. Ele afirmou também que há provas dessa situação e as autoridades competentes já estão cientes do caso. "Há

servidores que estão respondendo por sindicância sobre essa questão", disse.

Ainda segundo o sindicalista, essa situação é favorecida pela organização dentro da unidade Canaã: os adolescentes infratores que chegam ao local não são separados por atos infracionais ou porte físico, ficando dentro de uma mesma acomodação com os demais.

Aluguel

Outra denúncia relacionada à Funac feita pelo sindicalista diz respeito à existência de quatro imóveis na capital maranhense que são de pro-



Muro da casa alugada para a Funac e que já abriga sete adolescentes está sendo erguido somente agora

priedade da fundação. Sendo assim, não existiria a necessidade de fazer um aluguel de um novo imóvel, localizado no bairro Aurora.

Ressalta-se ainda que, ao longo de um ano e seis meses sem uso, o proprietário desse imóvel alugado recebeu mais de R\$ 170 mil do Governo do Estado e apenas na semana passada o local recebeu sete adolescentes infratores, gerando a insatisfação dos moradores da comunidade.

Os imóveis que são de propriedade da Funac estão localizados nos bairros do São Cristóvão, São Francisco, Maiobinha e Bairro de Fatima. Em todos eles, bastariam fazer apenas algumas adequações e estariam prontos para receber os adolescentes infratores, mas estão fechados ou então sendo utilizados para outras finalidades. "Todos eles estão sendo subutilizados, enquanto está sendo gasto muito dinheiro para o aluguel de outro. A quem interessa isso tudo?", questionou Fred Pinto.

Sobre as denúncias feitas pelo Sindisfunac à Funac, vinculada à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular, informou em nota que a demanda de atendimento das medidas socioeducativas tem sido crescente, por isso o plane-

jamento da Funac tem previsão de construção das novas unidades de internação e internação provisória, pela Sinfra, para ampliar a capacidade de atendimento da Fundação para 224 novas vagas no sistema de socioeducação, substituindo futuramente os imóveis locados.

Diz a nota ainda que a Fundação tem parceria estratégica com a Secretaria de Segurança Pública, que garante por meio de rondas periódicas e com a presença das viaturas na frente das unidades a segurança externa. Frisamos que esta é uma responsabilidade desta secretaria.

A Funac enfatizou, na nota, que não há registro de estupro coletivo na atual gestão da Fundação. Reiteramos que as unidades e o trabalho executado pela Funac é monitorado por peritos da Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular, pela Comissão de Monitoramento do Sistema Carcerário, pela Vara da Infância e Juventude, pelo Ministério Público e Defensoria Pública, de forma que episódios como o citado pelo sindicato não correspondem à realidade dos fatos. Além disso, a Funac tem procedimentos internos para identificação de casos dessa natureza e pronta intervenção.

Mobilização

Enquanto isso, os moradores do bairro Aurora continuam mobilizados na região, não querendo o funcionamento da unidade de internação para adolescentes infratores na localidade. Eles mantêm interdita a Rua Frei Hermenegildo, que passa em frente ao prédio, interrompendo o tráfego de veículos no local, e faixas pretas nas portas das casas com mensagens de repúdio.

De acordo com várias denúncias feitas por O Estado em edições anteriores, o prédio na Aurora não tem condições de receber os adolescentes, mesmo assim, na semana passada, foi feita a transferência de sete deles para o local.

O prédio não dispõe de circuito interno de vigilância e as certas elétricas não funcionam. Somente ontem operários estavam trabalhando na elevação do muro do imóvel e na colocação de grades de proteção nas janelas.

"Nós não somos contra a ressocialização. Porém, não em nosso ambiente. Somos carentes de todos os serviços de saúde, educação e segurança e vamos brigar até o fim contra essa situação", disse a enfermeira Goretti Ribeiro, moradora do bairro e uma das líderes comunitárias da região. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 31 / 01 / 2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Novo Plano Diretor de São Luís terá prédios mais altos

Discussão sobre verticalização trata de aspectos sociais e estéticos da Ilha e questiona justiça social com as mudanças que beneficiam algumas áreas em detrimento de outras

São Luís deve crescer, e muito, nos próximos anos. Segundo a Revisão da Legislação Urbanística, que prevê alterações no Plano Diretor e na Lei de Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural do Município de São Luís, os prédios na cidade podem alcançar até 32 andares. Atualmente, o limite é de 15 andares.

Segundo o projeto, algumas situações específicas nos prédios podem aumentar ainda mais essa altura. Pavimentos em subsolos, por exemplo, não são computados no índice de gabarito máximo (altura máxima permitida). Assim como também os pavimentos de garagem não são computados no índice, até um limite de cinco pavimentos por edificação. Mezaninos e afins também não serão computados no índice de gabarito máximo, quando situado em apenas um pavimento da edificação e desde que ocupe no máximo 25% da área do pavimento.

De acordo com Luiz Eduardo Neves dos Santos, geógrafo mestre em Economia, a principal discussão a respeito desta verticalização irremediável é com relação aos as-



Atualmente, os prédios de São Luís não têm mais de 15 andares

Divulgação

pectos sociais e estéticos na ilha. "Cada vez mais, o solo urbano se transforma em mercadoria, o que favorece a ampliação da mais-valia de grupos seletos inseridos no sistema financeiro mundial. Tais grupos encontram na verticalização uma forma lucrativa de investimento, o que acarreta uma modificação explícita na paisagem urbana e uma distribuição desigual de classes sociais antagônicas pelo espaço urbano", destaca.

Sem justiça social

Para ele, a forma como o Plano Diretor foi cunhado e vem sendo discutido não provoca justiça social, beneficiando algumas áreas em detrimento de outras. Ele lembra que a partir da década de 1970 São Luís viveu uma situação semelhante, com uma explosão imobiliária em determinadas áreas, que ele chama de Cidade Nova. Essas regiões tiveram um desenvolvimento significativo, com a concentração de escritórios, faculdades, restaurantes, shoppings e condomínios verticais. Enquanto outras ficaram completamente esquecidas.

"O acréscimo rápido de edifícios

transformou a cidade em uma grande aglomeração, sua economia se diversificou e o setor de serviços se expandiu. Em contrapartida, uma grande parcela de habitantes da cidade não participou das benesses dessa transformação, o que

A partir de 1970, São Luís viveu uma explosão imobiliária

São Luís vem sendo alvo de críticas

gerou o surgimento, a manutenção e a expansão de grandes espaços de exclusão, representados pelo que chamamos de grupos sociais dominados", explica o pesquisador

Críticas

Por conta dessa situação, e de outras, a nova legislação urbanística de São Luís vem sendo alvo de críticas por parte de grupos sociais e comunitários em toda a cidade. A alegação é de que o projeto está sendo gestado embaixo de várias

irregularidades, tais como a falta de ampla divulgação, um baixo número de audiências, falta de diálogo com as comunidades envolvidas, diminuição das áreas de zona rural, construção de altas torres em áreas de praias, entre outros pontos.

A pesquisadora Cílcia Dias Brito, mestre em geografia, conta que mesmo o Plano Diretor vigente em São Luís, de 2006, foi discutido de forma precária com a população. "Pela Prefeitura, houve apenas uma sequência de audiências em alguns bairros da cidade, o que não representa uma atitude democrática de planejar a cidade. Tal plano foi apenas debatido de forma real já às vésperas de seu envio à Câmara e aprovação da lei municipal. O que nos mostra a orquestração de ações e atitudes não muito claras contrárias aos interesses da população de São Luís", ressalta.

Nota

Até o fechamento desta edição, a Prefeitura de São Luís não se pronunciou sobre qual a situação das discussões para a implementação do novo Plano Diretor em São Luís. O plano deveria ter sido votado e aprovado no ano passado. ●

SAIBA MAIS

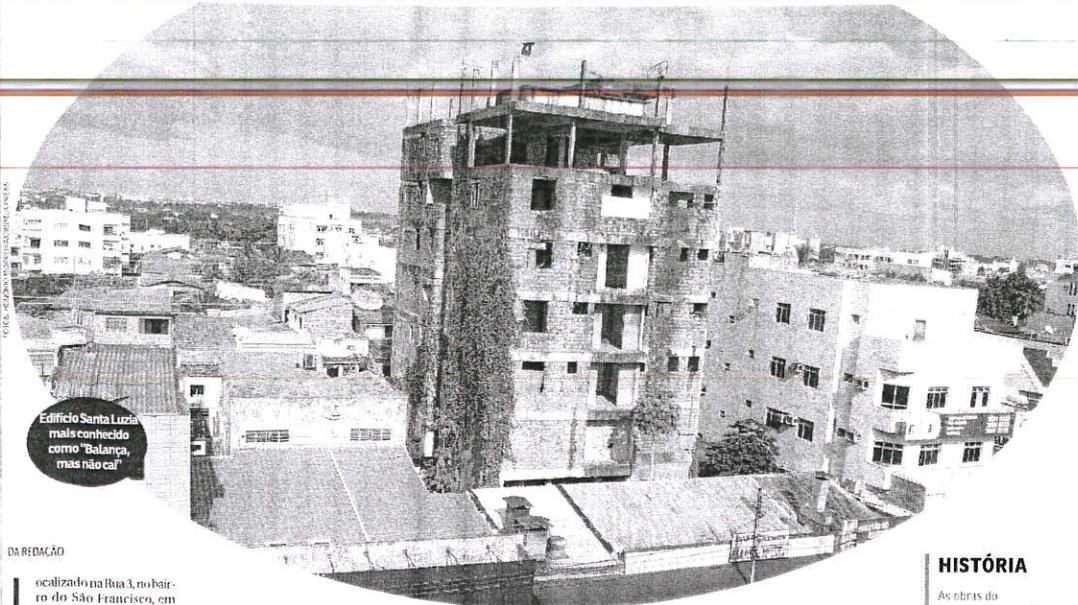
Segundo Cílcia Dias Brito, a cidade de São Luís teve uma nova legislação urbanística para cumprir o Estatuto da Cidade (Lei 10.257, de 10 de julho de 2001). Anteriormente, São Luís teve outros Planos Diretores. No entanto, tais caíram em desuso, visto o rápido crescimento populacional e territorial.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	(X) Cidades / Vida () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 11 / 01 / 2017	Página 01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	



Edifício Santa Luzia, mais conhecido como "Balança, mas não cai"

DA REDAÇÃO

Localizado na Rua 1, no bairro do São Francisco, em São Luís, o edifício Santa Luzia, popularmente conhecido como "Balança, mas não cai", há 37 anos está abandonado. O prédio segue ocupado por pessoas em situação de rua. A propriedade do prédio ainda permanece desconhecida para a Justiça. Sua estrutura frágil, antiga e não acabada permanece em inminente risco de desabamento. Isso esse que preocupa não só os órgãos competentes como o Crea, Defensoria e Ministério Público, mas também toda a vizinhança da área.

Na região onde o prédio está erguido, existem muitos outros imóveis comerciais e residenciais. As pessoas que convivem diariamente com esse problema confessam ter receio da construção abandonada vir a cair. "Às vezes, à noite, vejo o prédio balançando. Isso já tem anos, mas nada é resolvido", conta a moradora Esmeraldina da Conceição.

Além dos riscos de desabamento, a vizinhança também se preocupa com a violência no local, pois, segundo Mariana da Silva, de 22 anos, moradora do prédio, grande parte dos moradores que ocupam o imóvel são usuários de drogas. "Morar aqui há 15 anos! Desde pequena, convivi com meus pais e outros usuários de drogas e seguí o mesmo caminho. Eu e outros

MORTE DO LÍDER DA INVASÃO

Na manhã do último dia 26 de novembro, um dos líderes da invasão do local, identificado como Luis Carlos Alberto do Espírito Santo, de 39 anos, foi assassinado brutalmente com um tiro na cabeça. A autoria do crime ainda desconhecida, mas, segundo informações de polícia, a vítima já possuía passagem por envolvimento com o tráfico de drogas.

"Cabeçinha", como ele era conhecido entre os moradores, recebeu esse título por ser conhecido como líder da invasão. Após sua morte os moradores dizem não ter um líder definido, porém, a autonomia dele um muralista chamado Jerguinho mostra uma atuação de liderança na invasão. "Eu não sou líder, eu era primo do cabeçinha, mas apenas ajudo desde sempre os meus amigos que moram aqui", conta Jerguinho.

colégas meus usamos, mas somos totalmente da paz", conta a moradora.

A situação de desasos e perigo encontrada no prédio preocupa diariamente os moradores. "Hoje não sabemos quando está tendo tiros ou foguetes nesse prédio, nossa solução é ficar à mercê dessa marginalidade. Sonho com o dia que ficarei livre disso", conta uma moradora que não quis se identificar. Segundo o Ministério Público, o prédio está sendo habitado atualmente por mais de 30 famílias.

A Polícia Militar da região permanece diariamente realizando rondas nas localidades

do prédio para o combate da marginalidade. Mas, segundo o major Airton Fontenele, do 8º Batalhão da Polícia Militar (BPM), mesmo tendo o policiamento na área, o Batalhão não permite a entrada dos policiais nas regiões do prédio, por questões insalubres e pelo risco de desabamento. "Para adentrar nos cômodos, deveríamos ter autorização judicial para isso". E completa: "A área do prédio possui a cobertura de quatro companhias através do policiamento motorizado, com quatro viaturas e duas motos 24 horas por dia, realizando abordagens e tentando controlar a marginalidade da área",

conclui o major.

Estrutura

O bombeiro do Conselho Regional de Engenharia e Agrônomo do Maranhão e engenheiro da Defesa Civil, Clóvis da Silva, afirma que o prédio corre risco de a qualquer momento desabar. "Várias medidas e ordens já foram dadas e parecer de todas as entidades, órgãos judiciais e técnicos também, mas, até hoje, não entendo o porquê de ele ainda permanecer em pé", conta.

O prédio já tem marcas de velhice, limo e ferrugem que

tura do local. A falta de acabamento é visível, mas, segundo o engenheiro Clóvis da Silva, o que ainda sustenta o prédio é a qualidade de segurança que os materiais de engenharia oferecem. "O prédio foi abandonado e há 15 anos não foi feita outra vistoria por falta de compromisso".

Ministério Público

O prédio já passou por vários processos, mas até hoje nada foi concluído. Atualmente, o caso segue com o juiz Douglas Martins, responsável pelo 1ª Vara de Direitos Difusos e Coletivos. Segundo o magis-

O "Balança" que não cai

Construção abandonada que foi invadida e ocupada pela população de rua, no bairro do São Francisco, continua sendo motivo de incômodo e processos judiciais



HISTÓRIA

As obras do empreendimento foram iniciadas no ano de 1990, pela SL Construções e Incorporações, construtora oriunda da cidade de Fortaleza (CE), porém, após a empresa declarar falência, as obras foram paralisadas e abandonadas em 1992. A partir daí, iniciaram-se os processos judiciais com a finalidade de não ser destinado ao prédio, o que até hoje não foi feito. Em 1998, o Ministério Público, através da Procuradoria de Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural, entrou com uma Ação Civil Pública exigindo que a Prefeitura de São Luís demitisse a construção inacabada, mas passados 18 anos, o "Balança, mas não cai" continua "de pé". Procurada pela equipe de O Imparcial, a Prefeitura Municipal de São Luís não respondeu aos nossos contatos para falar sobre o assunto.

trado, a Prefeitura de São Luís se comprometeu com ajuda de um ateliê social para desocupar o prédio e logo depois inclusão dos mesmos no Programa "Minha Casa, Minha Vida" do Governo Federal.

"A prefeitura se comprometeu no dia 30 de setembro de 2015 em cumprir a ordem determinada. Após mais de um ano em relatório prestado por eles, relataram que os moradores recusam a ajuda e ainda ameaçam os profissionais que os usarem chegar perto do prédio", conta o magistrado.

Permanece em aberto o processo que pede a demolição do edifício. Segundo Douglas, não há prazo para a conclusão desse processo, mas se até lá houver recusa dos moradores, será necessário o uso das forças policiais. O motivo da permanência dos moradores no prédio ainda é desconhecido. Segundo o magistrado, falta o posicionamento do Ministério Público no que diz respeito à atitude dos moradores, pois a prefeitura alega possível recusa por parte dos habitantes.

Uma das moradoras do "Balança, mas não cai", conhecida como Anacleide, afirma que há 15 anos mora ali e nunca recebeu uma visita ou um auxílio por parte da prefeitura. "Já veio gente ameaçar a gente se não sair, porém, nunca recebemos alguma ajuda por parte deles", concluiu a moradora.



VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Negócios</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>11</i> / 01 / 2017	Página <i>01</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

FISCALIZAÇÃO.....

Escolas terão que justificar aumento

Após denúncias de consumidores, o Instituto de Proteção e Defesa ao Consumidor do Maranhão (Procon/MA) notificou cerca de 20 escolas particulares, entre elas Reino Infantil, Crescimento, Dom Bosco, Batista Daniel de La Touche, Adventista, Master, Santa Tereza, Educator, Educator Educação Infantil, Centro de Ensino Upaon - Açú, Colégio Bom Pastor, Literato, Marista do Araçagy, Universidade Infantil Rivanda Berenice, CEI COC, Colégio Educalls, Escola São Vicente de Paulo, Instituto Divina Pastora, Escola Dom Quixote, Colégio Pitágoras, para apresentarem planilha de custos com o intuito de investigar suposto reajuste abusivo das mensalidades para o ano de 2017.

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado do Maranhão (Sinepe/MA) também foi notificado para que recomende aos seus associados a apresentação da documentação exigida pelo órgão de defesa do consumidor. A determinação tem fundamento no Código de

Mesmo com o diálogo, algumas escolas insistem em continuar com práticas abusivas. Por isso, estamos agindo de forma firme com as instituições de ensino que não cumprem os direitos básicos do consumidor, para que práticas como essas sejam extintas em nosso estado

Duarte Júnior,
presidente do Procon

Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90), no Decreto Federal nº 3.274/99, bem como na Lei Federal nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor das mensalidades escolares e ainda prevê a proibição de outras práticas abusivas quanto aos serviços educacionais.

Leis

De acordo com as leis mencionadas, as escolas para forma-

rem suas mensalidades, precisam ter por base a mensalidade do ano anterior, podendo ser reajustada, proporcionalmente à variação de custos de pessoal e de custeio, comprovado mediante apresentação de planilha de custo.

Segundo o presidente do Procon, Duarte Júnior, o Instituto, desde 2015, tem realizado diálogo com escolas, pais e com o sindicato e, inclusive, publicou a Portaria nº 52/2015 com

objetivo de garantir a melhor aplicabilidade das leis e buscar o equilíbrio nas relações de consumo. O documento regulamenta o que pode ou não ser exigido dos alunos pelas escolas particulares na lista de material escolar, trata sobre uniforme e reajuste de mensalidade.

"Mesmo com o diálogo, algumas escolas insistem em continuar com práticas abusivas. Por isso, estamos agindo de forma firme com as instituições de ensino que não cumprem os direitos básicos do consumidor, para que práticas como essas sejam extintas em nosso estado", afirmou o presidente do Procon no Maranhão, Duarte Júnior.

O órgão também informou que os notificados têm o prazo de cinco dias, após o recebimento da notificação, para apresentar as informações e documentos solicitados sob pena de crime de desobediência e infrações às normas consumeristas. A Portaria nº 52/2015 pode ser conferida no site www.procon.ma.gov.br.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	11 / 01 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

20 assassinatos nos primeiros dias de 2017

Nos primeiros dias do ano, foram registrados 20 homicídios, sendo dois por dia, na região metropolitana de São Luís. Só no bairro da Liberdade três pessoas morreram

O ano de 2017 iniciou violento com 20 assassinatos nos primeiros dias. Além dos crimes de homicídio, duas pessoas perderam a vida após serem assaltadas - latrocínio. O que chama a atenção é o bairro da Liberdade, que possui maior registro no levantamento realizado no site da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA).

Crimes violentos

Os dez primeiros dias na região metropolitana de São Luís, que compreende quatro cidades (Raposa, Paço de Lumiar, São José de Ribamar e a capital São Luís), foram bem movimentados com 20 assassinatos, ou seja, uma média de duas mortes por dia.

O número de homicídios tem evoluído de forma progressiva. Até o dia 11 de dezembro do ano anterior havia apenas 19 registros de homicídios em toda capital. Mas, até o dia 10 de janeiro deste ano, o número já ultrapassa



ANO	DATA	MUNICÍPIO	ABRANGÊNCIA	BO	ARRESTO	SANFONAGEM
21	01/01/2017	60-21	Diogo Silva Ferreira	19	De Fogo	Prisão
22	01/01/2017	60-06	Artemilson Pinheiro Moura Pinheiro	19	De Fogo	Prisão
23	01/01/2017	60-20	Leandro Pinheiro	23	De Fogo	Prisão
24	01/01/2017	21-20	Luiz Carlos de Sá	23	De Fogo	Prisão
25	01/01/2017	60-27	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
26	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
27	01/01/2017	60-20	Felipe de Jesus Gomes	19	De Fogo	Prisão
28	01/01/2017	60-20	Luiz Carlos de Sá	19	De Fogo	Prisão
29	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
30	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
31	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
32	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
33	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
34	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
35	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
36	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
37	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
38	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
39	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão
40	01/01/2017	60-20	Wesley de Oliveira Soares	19	De Fogo	Prisão

O número de homicídios tem evoluído de forma progressiva



a extensão da taxa anterior, tendo cerca de 20 casos já registrados.

Só no dia primeiro de 2017 foram registrados quatro ocorrências de homicídios, com um na Liberdade, um na Trizidela

Liberdade

Só o bairro da Liberdade possui três casos na sua re-

gião. Diogo Silva Ferreira, de 30 anos, morreu nas primeiras horas de 2017. Também, Maxwell Silva Cantanhê, 17 anos, e Raimundo Nonato Soares Correa, 29 anos, todos vítimas de arma de fogo.

FLAGRA



Murilo Bastos Rabelo Neto, 21 anos, foi um dos autuados pela PM

Portadores de drogas são presos na Cohab

Dois malacos, sendo um adolescente, que "ostentava" um terço no pescoço, foram conduzidos após serem autuados portando drogas.

O 8º Batalhão da Polícia Militar capturou a dupla no bairro da Cohab. Um garoto de 17 anos e Murilo Bastos Rabelo Neto, 21 anos, foram autuados por comercialização de drogas. O bizarro disso tudo é o menor de 17 anos que estava com um terço no pescoço. Ação aconteceu após uma

denúncia de que na feira da Cohab estava ocorrendo tráfico de drogas. A guarnição se deslocou para averiguação. Ao chegar ao endereço, foi realizada a revista pessoal nos indivíduos supracitados, sendo encontrado com os mesmos 13 papalotes de crack, uma carteira de bolso e uma de estudante. Os dois foram conduzidos para o Plantão Central do Cohatrac para a adoção das medidas judiciais cabíveis.

PRESOS

Assaltantes aterrorizam em Itapecuru

Um fato bem interessante foi registrado na cidade de Itapecuru-Mirim, 110km distante de São Luís. Duas pessoas suspeitas de assalto e tentativa de homicídio na cidade foram presas. Wallace Alves da Silva, de 18 anos, e Daniel Oliveira das Chagas, também de 18 anos, realizavam os assaltos em uma motocicleta. As vítimas foram algumas pessoas da cidade e uma loja de roupas.

A dupla fugiu e entrou em uma farmácia que tinha roubado dias atrás, sendo prontamente reconhecida pelo proprietário, que avisou a polícia. Ao chegarem no estabelecimento, os policiais perceberam que um deles havia fugido. O primeiro foi preso e quando os PMS saíram da farmácia observaram que o outro estava sendo agredido por populares.

O rapaz que estava aparhan-



Wallace Alves e Daniel Oliveira foram presos e confessaram os crimes

do ainda atirou quatro vezes contra a população. O disparo atingiu o braço de uma das vítimas, que foi levada para o Hospital Regional Adélia Ma-

tos Fonseca e, em seguida, encaminhada para o Hospital de Matões do Norte para realização de um procedimento cirúrgico.

Ainda segundo a Polícia, o

infrator que estava sendo linchado teria roubado quatro celulares e um valor de R\$ 300. Na Delegacia Regional, os suspeitos confessaram os crimes.



Valor que estava com os suspeitos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 31 / 01 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Números revelam alto índice de homicídios dolosos em Imperatriz

Em 2016, foram 160 casos, superando em 34% o ano de 2015, com 120 assassinatos; maioria dos crimes tem ligação com tráfico de entorpecentes

ISMAEL ARAÚJO
Da Redação de Polícia

O tráfico de entorpecentes foi uma das principais causas dos homicídios dolosos ocorridos durante o ano passado na segunda maior cidade do Maranhão, Imperatriz, segundo a polícia. Os dados da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) revelam que 160 casos desse tipo de crime foram registrados em 2016, enquanto no ano anterior ocorreram 120 assassinatos, ou seja, um aumento de aproximadamente de 34%.

"A maioria das pessoas mortas no ano passado em Imperatriz tinha passagem pela polícia ou ligação com o tráfico de drogas", disse o delegado Jean Gustavo Alves, que está respondendo pela DHPP naquela cidade. Ele acrescentou que a maior parte das vítimas era usuária de drogas e tinha dívidas com vendedores de entorpecentes.

O delegado afirmou ainda que a polícia prendeu nove homicidas em flagrante delito no ano passado, assim como 36 suspeitos foram presos mediante mandado de prisão por esse tipo de crime ocorrido nos últimos dois anos. Todos foram ouvidos e encaminhados ao presídio.

Aumento

Jean Gustavo Alves informou também que, em se tratando de assassinatos, o aumento foi significativo, de aproximadamente 34%, durante o último biênio. Os meses de janeiro, agosto e novembro de 2016 foram os mais violentos, com o registro de 19 casos cada, enquanto maio e julho apresentaram o menor registro de mortes, nove casos em cada um.

Já em abril, foram registradas 17 ocorrências, seguido de fevereiro, com 14, março com 13, outubro com 11, enquanto em junho, setembro e dezembro foram 10 casos em cada mês.

A polícia também registrou no ano passado, em Imperatriz, assassinatos em série. De 18 a 23 de novembro, por exemplo, oito pessoas



Removedores do IML de Imperatriz recolhem o corpo de Elizelda Vieira (detalhe), morta pelo ex-marido

SAIBA MAIS

Homicídios dolosos em Imperatriz

Janeiro: 19 casos
Fevereiro: 14 casos
Março: 13 casos
Abril: 17 casos
Maio: 9 casos
Junho: 10 casos

Julho: 9 casos
Agosto: 19 casos
Setembro: 10 casos
Outubro: 11 casos
Novembro: 19 casos
Dezembro: 10 casos

Fonte: Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Imperatriz

foram mortas a tiros e a cúpula da Secretaria de Segurança Pública determinou uma equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) para investigar esses casos.

Ainda segundo a polícia, as vítimas tinham ligação com a venda de drogas. Na noite do dia 18 de novembro do ano passado, o fato se repetiu com oito assassinatos em menos de quatro horas. Antônio Luís Carvalho, o *Poleão*, de 40 anos, foi o primeiro a ser morto. Ele estava em um bar, no Mercadinho, quando dois homens de carro, chegaram atirando. A vítima ha-

via sido presa em 2013, acusada de saídas bancárias e também por assalto aos Correios, na Avenida Bernardo Sayão.

A segunda vítima foi Dilagê Sousa Xavier, de 19 anos, que morreu em sua residência, no bairro da Caema, ao abrir a porta para dois homens não identificados. Já David Henrique Madeira, de 17 anos, foi assassinado em uma rua, na Vila Leandra. Vaneley Rosa da Conceição, o *Cyrtinho*, foi morto na Vila Nova. Outra vítima, Iosvaldo da Conceição Araújo, de 18 anos, foi executado no bairro São José e Jean Aguiar, de 31 anos, no Parque Abregraça.

A sétima vítima, Valdeir Sant-

os Cabral, morreu ao dar entrada no Hospital Municipal de Imperatriz (HIMI) depois de ser baleado, no Centro. Ele usava torçãozeira eletrônica. A última vítima, Anderson Magalhães, foi baleado e levado para o hospital da cidade, onde passou por tratamento cirúrgico, mas morreu no dia 20 de novembro.

Mulheres mortas

Dos 160 homicídios dolosos ocorridos em Imperatriz no ano passado, 12 vítimas eram do sexo feminino. Nove delas, segundo a polícia, tinham envolvimento com a venda de drogas e três foram vítimas de crimes passionais. Um destes casos foi da ex-gerente do Banco do Brasil na cidade, identificada como Elizelda Vieira de Paulo Alves, de 29 anos.

Ela foi morta no dia 26 de dezembro ao levar um tiro na cabeça em um quarto de hotel, em Imperatriz. A Polícia Civil apontou como o principal suspeito desse crime o ex-marido da vítima, Clodoaldo da Silva Alves, 36 anos. A polícia solicitou a prisão preventiva de Clodoaldo Alves, que foi indiciado por homicídio duplamente qualificado.



Detentos são separados em alas para evitar conflito nas unidades

Facções controlam Pedrinhas, diz Seap

Grupos de presos são separados por alas para evitar conflito entre o Bonda dos 40 e o PCM

A Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão (Seap) afirmou, por meio de nota, ontem, assim como também foi divulgado por O Globo, que os detentos do Complexo Penitenciário de Pedrinhas são separados por facções. A nota informa ainda que pelo menos 2.600 apenados fazem parte desses grupos criminosos.

Segundo a Seap, essa medida de separação dos internos por grupo criminoso tem como objetivo manter a ordem, disciplina e segurança dentro do complexo penitenciário. A secretaria não nomeou as facções criminosas, que estão no sistema penitenciário do Maranhão, para não as promover.

O pesquisador sênior da organização internacional de direitos humanos Human Rights Watch, César Muñoz, que já produziu relatórios sobre presídios no Maranhão e em Pernambuco, em entrevista à revista Exame, afirmou que as organizações criminosas da capital maranhense surgiram dentro do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. As duas principais facções são denominadas Bonda dos 40 e Primeiro Comandante do Maranhão (PCM).

Ele também declarou que, além de dominarem os presídios do estado maranhense, os criminosos agora se dividem em bairros da Região Metropolitana de São Luís. "O que acontece nos presídios tem um impacto local. Negligência do Estado é muito grave porque tem um impacto sobre a segurança geral do país", afirmou, César Muñoz.

Segundo o levantamento divulgado pelo Globo.com, o Maranhão foi o 14º estado com o maior número de mortes violentas em unidades prisionais no decorrer do ano passado. Um total de oito óbi-

NÚMERO

2.600

É o número de apenados que fazem parte de facções criminosas no Complexo Penitenciário de Pedrinhas

tos ocorreram em 2016 e ficou acima da média brasileira de óbitos para cada 100 mil.

No ano passado, o Brasil registrou 379 assassinatos dentro dos presídios. A taxa média nacional de mortes violentas é de 5,6 e, com os oito óbitos registrados no Maranhão, o estado apresentou proporção de 9,8. O estado de Roraima teve a maior taxa média do país (62,6), seguido por Rio Grande do Norte (37,6) e Piauí (28,6).

Números

Dados da Unidade de Monitoramento Carcerário do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) revelaram que a quantidade de presos no Maranhão, em 12 de 2016, chegou a 7.075, são oriundos pela Justiça, e estão cumprindo pena nos regimes aberto, semiaberto e fechado, enquanto 5.007 são presos provisórios, ou seja, aqueles que ainda aguardam um julgamento.

As estatísticas mostram também que 4.124 presos estão em unidades prisionais na capital maranhense e 3.272, localizados no interior do estado. Além disso, 276 presos estão nas Associações de Proteção à Assistência aos Condenados (Apacs), 2.825 cumprem pena em regime aberto e 1.130 estão em delegacias de polícia, o que não é permitido.

Homem morre atingido por bola de minério, na Vale

Fato ocorreu no Pier I, na Ponta da Madeira; trabalhador morreu a caminho do hospital; outro funcionário, também atingido, está sob observação

Mais um caso de morte de trabalhador terceirizado da área da Vale ocorreu em menos de um ano. No começo da tarde de ontem, o servente de mecânica, identificado como Josiel dos Anjos Coelho, de 35 anos, sofreu várias escoriações pelo corpo, principalmente na cabeça após ser atingido por uma pedra de minério quando trabalhava no pier I do Terminal Marítimo da Ponta da Madeira (TMPM), em São Luís, e acabou morrendo, quando era levado para um hospital particular, em São Luís. Há informações de que outro trabalhador, nome não revelado, ficou ferido e está internado em estado grave também nessa unidade de saúde.

O fato foi registrado na Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), no Centro, e o delegado Maurício Matos informou que a equipe de policiais não chegou à sua local, mas ficou sabendo do caso por meio de telefonemas. Ele disse que uma pedra grande teria caído em cima dos dois trabalhadores terceirizados dessa empresa mineradora.

Após o fato, os trabalhadores foram atendidos por uma equipe de



Josiel dos Anjos Coelho, vítima de acidente ontem, na área da Vale

socorristas ainda na área da Vale, mas, devido à gravidade dos ferimentos as vítimas tiveram que ser levadas para um hospital. Na unidade de saúde, Josiel dos Anjos morreu, enquanto a outra vítima ficou internada. O corpo de Josiel dos Anjos foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), no Baixa, para ser periciado e o começo da noite não tinha sido liberado para os familiares.

Investigação

O delegado Maurício Matos disse

que ainda ontem as testemunhas seriam ouvidas na SHPP Peritos do Instituto de Criminalística (Icrist) realizaram a perícia no local do fato. O resultado desse exame pericial vai ser encaminhado ao 5º Distrito Policial, que é coordenado pelo delegado Walter Wanderley; onde o caso será apurado. "A equipe da SHPP deu início ao trabalho investigativo, mas a apuração do caso vai ser de responsabilidade do 5º DP", declarou Maurício Matos.

A assessoria de comunicação da Vale informou por meio de nota que

SAIBA MAIS

Morte em Arari

No dia 22 de março do ano passado, um acidente na Estrada de Ferro Carajás, nas proximidades da cidade de Arari, acabou resultando na morte de um funcionário de uma empresa terceirizada da Vale. Ele estava trabalhando na ampliação dessa estrada e o corpo dele também foi removido ao IML para ser periciado.

O acidente ocorreu no Pier I do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM) e envolveu dois empregados de uma empresa contratada que realizavam manutenção de andaimes. As causas do acidente estão sendo investigadas. A nota também informou que os empregados receberam os primeiros atendimentos ainda no local pela equipe de socorro da Vale. Um deles não resistiu aos ferimentos e faleceu no hospital. O segundo empregado recebeu cuidados médicos e está fora de perigo. A mineradora lamentou profundamente o ocorrido e informou que está acompanhando a assistência às vítimas e seus familiares, juntamente com a empresa contratada.

Polícia procura autor de crime na Liberdade

Fato ocorreu na madrugada de ontem e está sendo investigado pela SHPP e pelo 8º Distrito

A polícia, ainda na tarde de ontem, não conseguiu prender os autores do assassinato a tiros de Raimundo Nonato Soares Correa, de 29 anos, fato ocorrido durante a madrugada, no bairro Liberdade. A causa do homicídio também não foi divulgada.

O caso está sendo investigado por uma equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) e do 8º Distrito Policial. Ainda de acordo com as informações da polícia, a vítima era morador na Liberdade e foi baleado quando estava na 4ª Travessa Augusto de Lima.

Os acusados atiraram de dentro de um veículo preto, de placas não identificadas, e fugiram em seguida. Após o crime, a polícia foi acionada e solicitou a ida de uma delegada dos peritos do Instituto de Criminalística.

Policiais militares e civis ainda realizaram rondas pela área, mas não conseguiram prender os suspeitos. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, onde foi autopsiado.

Ricardo Viana, de 22 anos, foi sequestrado no cemitério da cidade de Bacabal. A polícia informou que ele era suspeito de cometer assassinatos no interior do estado. Na sequência-feira, 9, Luis Viana em companhia de mais dois cúmplices, teria tentado assaltar uma joalheira, na cidade de Santa Inês.

No decorrer da ação criminosas, ele foi atropelado com uma mina e morreu ainda no local. A polícia informou que há suspeita de o autor dos disparos ser um dos proprietários do estabelecimento comercial, nome não revelado. Inclusive, o empresário presenciou o assalto por meio do sistema de câmera de vídeo da loja.

O caso está sendo investigado pela Delegacia Regional de Santa Inês e até ontem o suspeito de ter feito os disparos não tinha se apresentado na delegacia.

NA WEB

Assaltantes de banco São identificados

oestadoma.com/421465/

Mais notícias de Polícia em: oestadoma.com.br



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 01 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TRÁFICO DE DROGAS

Homem em liberdade condicional é preso em Codó

(Foto: Reprodução/TV Mirante)



Domingos de Sousa responde pelos crimes de roubo, tráfico e homicídio

Um homem identificado como Domingos de Sousa, de 28 anos, foi preso por suspeita de tráfico de drogas no municí-

pio de Codó, situado a 290 km de São Luís. Ele que estava em liberdade condicional e foi preso em sua residência no bairro

São Raimundo.

Segundo informações da Polícia Civil, a prisão aconteceu após os policiais terem

recebido denúncias anônimas de venda de entorpecentes na casa onde ele estava. No local, os policiais apreenderam cerca de R\$ 200,00 e uma porção de crack que estava escondido na caixa d'água do banheiro da casa.

De acordo com o delegado Rômulo Vasconcelos, responsável pelo caso, o dinheiro apreendido é fruto da venda da droga. "Na verdade ele estava comercializando a droga nessa casa", explicou.

O delegado conta ainda que Domingos de Sousa responde a 12 processos nos municípios de Caxias e Coelho Neto. "Aqui tem roubo, tem tráfico, homicídio. São vários crimes que esse cara tem passagem e a gente já entrou em contato com Caxias. Vamos entrar em contato com Coelho Neto e informar que esse rapaz estava aqui, está em condicional em Caxias e não poderia se ausentar do distrito da culpa. Ele está aqui em Codó e a gente vai informar a Justiça para a Justiça tomar alguma medida judicial em relação a sua prisão. Decretar a sua prisão porque ele não poderia sair do distrito da culpa", finalizou o delegado. Fonte: G1.

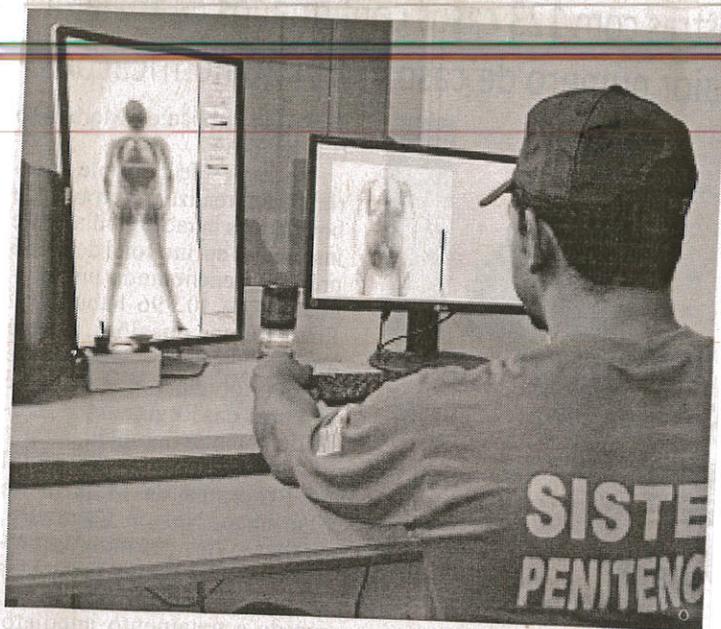


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 11 / 01 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

• Prisões



Oito mulheres foram presas, de sexta-feira (6) a domingo (8), quando tentavam entrar com maconha, escondida nas partes íntimas, no Complexo Penitenciário São Luís. A droga foi detectada após elas serem submetidas à revista no bodyscan (escâner corporal), um dos equipamentos de revista da Portaria Unificada. Desde que o Governo do Maranhão instalou o aparelho, em novembro de 2016, já chega a 20 o número de mulheres flagradas tentando entrar com objetos ilícitos em unidades prisionais do Complexo.

• Flagrante

Na manhã de sexta-feira, por exemplo, quatro mulheres foram flagradas com trouxas de maconha introduzidas na vagina. Na ocasião, foram pegas em flagrante Marinilde Moreira, Inacia Dayane Piedade da Silva, Jorgeanne Luiza Miranda e Joseyldes Silva Barbosa, quando iriam visitar, respectivamente, seus companheiros, Paulo Roberto Ferreira Braga, Augusto Cesar Santos Filho, Gustavo Vieira Silva e Graciél Barros de Oliveira.

• Droga apreendida

Após a detecção do entorpecente, as quatro foram conduzidas, por uma agente penitenciária, ao um local reservado onde foram retirados os objetos, constatando, assim, que se tratava de maconha. Ao todo quase 200g da droga foram apreendidas com as mulheres. Já no sábado foram presas Ivana Islene Cardoso Barbosa e Luciane dos Santos Soares quando tentavam levar droga para os respectivos companheiros, os internos Edvan Santos Teixeira, que cumpre pena na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) São Luís 3, e Anderson Cleyton Silva Viana, preso na UPRSL 4.

• Mais flagras

Para fechar a lista ainda foram flagradas com droga, no domingo, Lucinete Câmara Serra e Itelvina Câmara Serra, respectivamente mãe e tia do interno Ítalo Serra Sousa, de 22 anos. Assim como as demais, elas foram presas em flagrante quando tentavam levar droga para o interno, que também cumpre pena na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) São Luís 4. Em cada um dos casos as mulheres, assim como a droga, foram levadas à delegacia para serem feitos os procedimentos cabíveis nesses casos. Desde a implantação do bodyscan, em novembro, 20 mulheres já foram flagradas tentando entrar com algo ilícito no Complexo. Deste total, 19 foram com droga e 1 com celular.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 11 / 01 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia Civil prende membro de facção criminosa no São Cristóvão

Policiais civis, por intermédio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), prenderam, na segunda-feira (9), Robson Roberto da Silva Pereira, 24 anos, no bairro do São Cristóvão, em São Luís.

Segundo o superintendente da Senarc, Carlos Ales-

sandro Rodrigues, o suspeito estava em casa e no domicílio dele foi encontrado uma pistola, marca Taurus, calibre 40, com 22 munições intactas, pertencente à Polícia Militar do Maranhão (PMMA), além da quantia de R\$ 440, 78 cartuchos de uma substância similar ao crack e um frag-

mento, de tamanho mediano, dessa mesma droga.

Robson Roberto da Silva Pereira admitiu ser integrante de uma facção criminosa e confessou ter cometido um homicídio contra uma pessoa chamada de Bruno, em julho de 2014, no bairro do São Cristóvão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

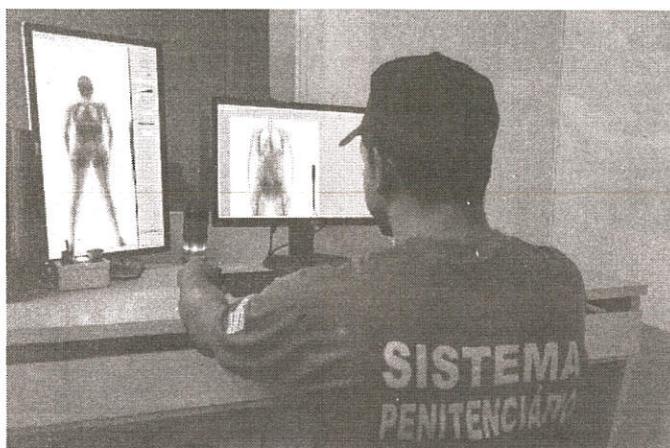
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA <u>11</u> / 01 / 2017	Página <u>07</u>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mulheres são presas ao tentar entrar com drogas no Complexo Penitenciário São Luís

Oito mulheres foram presas, de sexta-feira (6) a domingo (8), quando tentavam entrar com maconha, escondida nas partes íntimas, no Complexo Penitenciário São Luís. A droga foi detectada após elas serem submetidas à revista no bodyscan (escâner corporal), um dos equipamentos de revista da Portaria Unificada. Desde que o Governo do Maranhão instalou o aparelho, em novembro de 2016, já chega a 20 o número de mulheres flagradas tentando entrar com objetos ilícitos em unidades prisionais do Complexo.

Na manhã de sexta-feira, por exemplo, quatro mulheres foram flagradas com trouxas de maconha introduzidas na vagina. Na ocasião, foram pegas em flagrante Marinilde Moreira, Inacia Dayane Piedade da Silva, Jorgeanne Lui-



za Miranda e Joseyldes Silva Barbosa, quando iriam visitar, respectivamente, seus companheiros, Paulo Roberto Ferreira Braga, Augusto Cesar Santos Filho, Gustavo Vieira Silva e Graciél Barros de Oliveira.

Após a detecção do entorpecente, as quatro foram conduzidas, por uma agente penitenciária, ao um local reservado onde foram retirados os objetos,

constatando, assim, que se tratava de maconha. Ao todo quase 200g da droga foram apreendidas com as mulheres.

Já no sábado foram presas Ivana Islene Cardoso Barbosa e Luciane dos Santos Soares quando tentavam levar droga para os respectivos companheiros, os internos Edvan Santos Teixeira, que cumpre pena na Unidade Prisional de

Ressocialização (UPR) São Luís 3, e Anderson Cleyton Silva Viana, preso na UPRSL 4.

Para fechar a lista ainda foram flagradas com droga, no domingo, Lucinete Câmara Serra e Itelvina Câmara Serra, respectivamente mãe e tia do interno Ítao Serra Sousa, de 22 anos. Assim como as demais, elas foram presas em flagrante quando tentavam levar droga para o interno, que também cumpre pena na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) São Luís 4.

Em cada um dos casos as mulheres, assim como a droga, foram levadas à delegacia para serem feitos os procedimentos cabíveis nesses casos. Desde a implantação do bodyscan, em novembro, 20 mulheres já foram flagradas tentando entrar com algo ilícito no Complexo. Deste total, 19 foram com droga e 1 com celular.

Escoltas de detentos para audiências é reforçada

Oito mulheres foram presas, de sexta-feira (6) a domingo (8), quando tentavam entrar com maconha, escondida nas partes íntimas, no Complexo Penitenciário São Luís. A droga foi detectada após elas serem submetidas à revista no bodyscan (escâner corporal), um dos equipamentos de revista da Portaria Unificada. Desde que o Governo do Maranhão instalou o aparelho, em novembro de 2016, já chega a 20 o número de mulheres flagradas

tentando entrar com objetos ilícitos em unidades prisionais do Complexo.

Na manhã de sexta-feira, por exemplo, quatro mulheres foram flagradas com trouxas de maconha introduzidas na vagina. Na ocasião, foram pegas em flagrante Marinilde Moreira, Inacia Dayane Piedade da Silva, Jorgeanne Luiza Miranda e Joseyldes Silva Barbosa, quando iriam visitar, respectivamente, seus companheiros, Paulo Roberto Ferrei-

ra Braga, Augusto Cesar Santos Filho, Gustavo Vieira Silva e Graciél Barros de Oliveira.

Após a detecção do entorpecente, as quatro foram conduzidas, por uma agente penitenciária, ao um local reservado onde foram retirados os objetos, constatando, assim, que se tratava de maconha. Ao todo quase 200g da droga foram apreendidas com as mulheres.

Já no sábado foram presas Ivana Islene Cardoso Barbosa e

Luciane dos Santos Soares quando tentavam levar droga para os respectivos companheiros, os internos Edvan Santos Teixeira, que cumpre pena na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) São Luís 3, e Anderson Cleyton Silva Viana, preso na UPRSL 4.

Para fechar a lista ainda foram flagradas com droga, no domingo, Lucinete Câmara Serra e Itelvina Câmara Serra, respectivamente mãe e tia do interno Ítao Serra Sousa, de 22 anos.